

A medida da pressão arterial constitui uma importante avaliação do sistema cardiovascular. Situações de estresse e ansiedade no momento da aferição podem causar valores de pressão sanguínea falsamente elevados, o que é conhecido na medicina humana como “efeito jaleco branco”. O objetivo deste trabalho foi comparar os valores da pressão arterial sistólica (PAS) de cães adultos saudáveis em dois ambientes, o doméstico e o hospitalar. A comparação das concentrações séricas de cortisol, glicose e a frequência cardíaca (FC) nestes locais visou avaliar o nível de estresse destes animais. Foram avaliados 45 cães, com idade entre um a dez anos, de pesos e raças variadas e considerados saudáveis, através do seu histórico, exame físico completo e exames complementares (eletrocardiograma, hemograma, avaliação hepática e renal). A PAS dos animais foi aferida nos dois ambientes, utilizando o método de ultrassonografia Doppler. Foram obtidas 6 medidas para cada aferição, sendo descartada a primeira e feita a média das outras cinco. Amostras sanguíneas foram coletadas em tubos com EDTA 10% para realização do hemograma, e em tubos sem anticoagulante, para obtenção de soro e posterior dosagem de atividade sérica de ALT e concentrações séricas de creatinina, glicose e cortisol. Os valores de PAS, FC e concentrações séricas de cortisol e glicose foram superiores ($P < 0,05$) no ambiente hospitalar, mostrando que condições estressantes influenciam a aferição de PAS em cães, o que pode levar a um diagnóstico errôneo de hipertensão arterial sistêmica.